

**ÁCAROS EM CAFEIEIRO EM ÁREAS COM E SEM FOLHEDO, NA REGIÃO DE JERQUARA, ESTADO DE SÃO PAULO**  
**MITES IN COFFEE PLANTATION IN AREAS WITH AND WITHOUT LITTER IN JERQUARA MUNICIPALITY, STATE OF SÃO PAULO**

**A.T. Fuzita<sup>1</sup>, M.E. Sato<sup>1</sup> & J.L.C. Mineiro<sup>1</sup>**

Laboratório de Acarologia – Instituto Biológico/APTA, Campinas–SP.

A pesquisa teve como objetivo estudar a acarofauna em cafeeiro (*Coffea arabica* L. cv. Mundo Novo) e verificar a influência do folhedeo nesta comunidade, na região de Jeriquara, SP. Foram selecionadas 20 plantas ao acaso, sendo 10 em uma área onde o folhedeo foi preservado e outras 10 em área onde o folhedeo foi suprimido. A remoção do folhedeo foi efetuada mensalmente. Foram realizadas quatro avaliações, no período entre julho de 2.010 a agosto de 2.011. Em cada avaliação foram coletadas 12 folhas do terço médio de cada planta (quarto ou quinto par de folhas no ramo) e quatro ramos com 25 cm por planta, em cada uma das áreas, totalizando 120 folhas e 40 ramos. O material foi trazido para o laboratório, onde se realizou a extração dos ácaros. As folhas e ramos ficaram imersos em água + detergente e posteriormente a solução foi passada por peneira com malha de 0,038 mm. O material retido na peneira foi transferido para frascos de vidro contendo álcool 70%, para posterior triagem e montagem dos ácaros em lâminas. Foram encontrados ao todo 4.186 ácaros, distribuídos em 50 espécies e 17 famílias, nas amostras de folhas e ramos. As espécies mais abundantes (número de ácaros) foram: *B. phoenicis* (1.618), *Czenspinksia* sp. (699), *O. ilicis* (601), *Tyrophagus putrescentiae* (Schrank) (247), seguidos pelos predadores, *Euseius citrifolius* Denmark & Muma (208) e *Euseius concordis* (Chant) (162). Em termos de riqueza de espécies, não foram observados grandes contrastes entre as áreas com folhedeo (38 espécies) e sem folhedeo (39 espécies). Observaram-se diferenças significativas entre as áreas com e sem folhedeo, para as densidades populacionais de diversas espécies de ácaros, incluindo *B. phoenicis*, *T. putrescentiae*, *Czenspinksia* sp., *E. citrifolius* e *E. concordis*. Para *B. phoenicis*, o número ácaros dessa espécie foi 20% maior na área sem folhedeo, porém, considerando-se os períodos mais secos do ano, essa diferença foi maior, chegando a 39,0%.

Palavras-chave: Ácaros predadores, *Brevipalpus phoenicis*, *Oligonychus ilicis*

Apoio financeiro: FAPESP, CNPq